



EDITORIAL



Desde o ventre materno começamos a aprender o que nos possibilitam: atitudes, afetos, conhecimentos que sussurram enquanto nos alimentamos dos nutrientes da mãe. Como é importante uma mãe ser bem cuidada para que um bebê fique saudável dentro de seu ser!

Acreditamos na potencialidade do ser humano desde os primeiros sinais de vida intra ou pós-uterino.

Este Projeto denominado FUTEBOL DESDE PEQUENINOS tem como objetivo geral introduzir na Educação Infantil (EI) conteúdos de futebol em 3 tempos, através de diferentes estratégias:

- 1) Mobilização de 100 Profissionais de 10 Creches para o processo formativo em mediação de esportes em 3 tempos.
- 2) Construção de referências de boas práticas para EI em Creches, a partir de atividades de esporte (futebol3), sistematizando as experiências desenvolvidas em vídeo e produção impressa, em três idiomas: português, espanhol e inglês.
- 3) Implantação de Plantão de Informações e Subsídios para Secretarias de Educação interessadas em reaplicar a metodologia desenvolvida nas dez Creches de municípios diretamente atendidos e outros não diretamente atendidos pelo Projeto.
- 4) Implantação de Grupo de Estudos permanente em Esportes na EI adotando como base teórica as referências nacionais e da experiência iniciada em 2003, na Baixada Maranhense com EI e com Esportes Educativos (EEs).
- 5) Seminário de disseminação da ideia em parceria com UNICEF e Ministério da Educação – Superintendência de EI.
- 6) Alimentação de ferramentas de comunicação para disseminação da experiência.

Que outras estratégias já pensamos?

- Realizar três momentos por ano com o conjunto dos profissionais das Creches envolvido no projeto.

- Manter por 15 dias a estrutura das Quadras Bolação em cada Creche com ação de formação em serviço, nesse período.

- Construir após os 15 dias o Plano de continuidade da ação em cada Creche, deixando um kit para essa ação.

É o que estamos planejando fazer. Ainda estamos nos primeiros passos do projeto!

EXPEDIENTE:

Formação - organização não governamental criada em 1999.

Maria Regina Martins Cabral
Diretora Administrativa

Claudio Henrique Lima da Silva
Diretor Financeiro

Vania Maria Monteles Viana
Secretaria Executiva.

Fábio Alessandro Souza Cabral
Coordenador de Planejamento e Comunicação

Lídia Fernanda da Silva Vasconcelos
Coordenadora de Mobilização e GT Educação

Equipe do Projeto:
Diane Pereira Sousa
Kassiana Pessoa
Narjara Margarida Freitas

Karollyne da Luz
Mell Garcia
Benedito Soares
Conceição de Maria Macau Mendes
Tatiane Soares Lindoso

Elaboração e Revisão:
Maria Regina Martins Cabral
Lídia Fernanda da Silva Vasconcelos

Tiragem: 1000 exemplares

Endereço:
Rua das Limeiras, Q D, C 14, Jardim Renascença
65075-260 - São Luis- MA - Brasil
www.formacao.org.br
[facebook.com/institutoformacao](https://www.facebook.com/institutoformacao)
formacao@formacao.org.br
Fone: (098) 3301-3882



FUTRUA3 DISSEMINANDO A METODOLOGIA



“O Futebol e o meu Desenvolvimento”

CATEGORIAS:
VÍDEO • FOTOGRAFIA • TEXTO

Apoio:  Realização:   Informações: www.formacao.org.br
<http://premiojc.wordpress.com>

Na versão 2014 do Projeto de Futebol para o Desenvolvimento do Instituto Formação, a proposta foi fazer uma síntese dos projetos desenvolvidos com apoio da FIFA - FFH, desde 2006.

Nessa caminhada disseminamos:

- o futebol de rua na Baixada Maranhense - hoje a região brasileira que mais pratica - com paixão e domínio da metodologia, o futebol de rua;
- disseminamos para outras 60 cidades maranhenses a prática do futebol de rua;
- fomentamos e alimentamos a Rede Nordeste de Futebol de Rua;
- participamos de todos os eventos internacionais (sul-americanos e mundiais) desde 2005;

- participamos do Projeto Syikhona, em 2010;
- mapeamos práticas de futebol de meninos e meninas e disseminamos notícias em vários meios de comunicação;
- fomentamos e alimentamos Núcleos Comunitários de Esportes e Lazer - NUCEL;
- disseminamos a metodologia dos esportes3;
- fortalecemos as redes existentes - latino-americana e mundial (Streetfootballworld)
- implantamos em 2013 Caravanas BOLAÇÃO de FUTRUA3;
- estamos experimentando com as caravanas a

adaptação da metodologia dos esportes3 para a Creche, via demonstrações com o futebol;

- estamos experimentando um modelo de quadra móvel pelo Projeto Bolação de FUTRA.

Pretendeu-se com esse projeto disseminar a metodologia de futebol de rua jogado por meninos e meninas, articulando a prática com reflexões voltadas para os processos de emancipação e desenvolvimento da cidadania de crianças, adolescentes e jovens, com foco no estado do Maranhão e expandindo as ações para outros quatro estados brasileiros.

METODOLOGIA DO FUTRUA3 E DAS CARAVANAS BOLAÇÃO



A metodologia dessas práticas de esportes e lazer na rua e em espaços comunitários tem como proposta pedagógica a inclusão das pessoas que desejam brincar e conviver em grupos mistos de meninos e meninas ou homens e mulheres, de gerações diferentes ou mesma geração, em qualquer situação de vida.

As regras são construídas coletivamente, antes de cada jogo.

Não existe árbitro, mas um mediador.

A prática esportiva ocorre em três tempos.

Os eixos fundamentais dos processos de inclusão do FutRua podem ser assim destacados: individualidade e coletividade – solidariedade – democratização - respeito à diversidade – cidadania.

A Metodologia das Caravanas Bolação foi a mesma desenvolvida em 2013, com mobilização e planejamento inicial junto às escolas públicas e a realização das atividades nas comunidades (NUCEL), sob a orientação de especialistas da organização.

Foram realizadas 23 caravanas de 24 planejadas. A mobilização das caravanas foi feita junto às escolas públicas, mobilizando os alunos de cada unidade, assim como nas comunidades (através de carro de som) onde foram realizadas as atividades.

Ao longo de 2014 uma quadra móvel já existente foi mantida na Baixada Maranhense como estrutura

para as práticas de jogos nas comunidades de 9 cidades. Uma nova quadra foi produzida pelo Formação para o trabalho em São Luís.

Essas caravanas foram coordenadas por Fóruns da juventude e seguiram a seguinte programação base:

7 às 8 h – Mobilização através de carro de som.

8 às 9 h – Organização do Espaço

9 h – Início dos jogos.

12 h – Almoço na escola e encerramento das ações com as crianças com filme e palestra sobre esportes educativos.

14h às 16 h – Planejamento com os professores da Escola.

Uma nova quadra foi construída para as caravanas de São Luís. Nos demais estados não foram utilizadas quadras móveis.

FESTIVAL ● FUTEBOL E ● MEU DESENVOLVIMENTO

O Festival na Baixada foi idealizado para ser realizado de forma inclusiva e aberta para a participação de qualquer pessoa. Simultâneo a esse Festival foram planejadas nas escolas públicas da Baixada Caravanas de FutRua, Mostras de Fotografias e Notícias sobre as Copas do Mundo - sob a orientação do Instituto Formação, em parceria com as Secretarias de Educação e Fóruns da Juventude.

Foram realizadas 9 Caravanas com um público de 300 pessoas por cada caravana.

PROJETO "FILMA NÓIS" PROMOVE FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O USO DE MÍDIAS DIGITAIS

O projeto "FILMA NÓIS", concebido e coordenado pelo Instituto Formação, e apoiado no âmbito do programa Siyakhona (Sony), promoveu atividades de formação de adolescentes e jovens maranhenses e de outros estados para o uso das mídias digitais - fotografia e vídeo - em pesquisas sobre o futebol e as comunidades onde vivem.

A expressão que deu nome a esse projeto é muito popular nos estádios de futebol fazendo referência as transmissões esportivas que passam na televisão. São anônimos segurando cartazes pedindo para serem filmados durante os jogos.

Por isso, o objetivo do Projeto "FILMA NÓIS" foi de dar visibilidade a quem fica "invisível" a maior parte do tempo nas coberturas televisivas, de uma maneira geral, e propor uma reflexão sobre

o tema: "Eu, meu Desenvolvimento, os Esporte e a Minha Comunidade", captando o sentimento dos moradores de localidades com baixos indicadores sociais, através das lentes fotográficas e câmeras de vídeo.

Participaram do projeto, adolescentes e jovens de cinco cidades maranhenses (Matinha, Olinda Nova do Maranhão, São Bento, São João Batista e São Luís) e uma do Amazonas (São Gabriel das Cachoeiras). Em cada uma dessas cidades foram realizadas oficinas de fotografias e vídeo ministradas por especialistas da área.

Outra cidade envolvida nesse trabalho foi Araquari (Santa Catarina), onde foram realizadas oficinas de sensibilização para o tema, com a participação de alunos de escolas públicas do município.

Para muitos participantes, a oficina possibilitou descobertas e vivências inéditas, como por exemplo, o primeiro contato com equipamentos profissionais, como câmeras filmadoras e fotográficas. Parte desses equipamentos utilizados nas oficinas foi doado pelo próprio projeto, enquanto a outra parte foi contrapartida da organização.

Além dos momentos teóricos, que aconteciam dentro de sala de aula, os alunos puderam sair pelas ruas das comunidades para registrar cenas do cotidiano e entrevistar moradores em suas casas, a fim de ampliar a pesquisa sobre os temas propostos.

A produção realizada durante o processo formativo foi publicada em diferentes produtos organizados pelo projeto.





EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA "EU, O MEU LUGAR, OS ESPORTES E O MEU DESENVOLVIMENTO"

A exposição "Eu, o meu lugar, os esportes e o meu desenvolvimento", lançada em novembro do ano passado durante o Seminário de Esportes e Desenvolvimento realizado na UFMA, é um dos produtos desenvolvidos através do Projeto "Filma Nós".

O acervo é composto por uma seleção de fotografias feitas pelos participantes do projeto, durante as oficinas ministradas pelo fotógrafo Evandro Dias e realizadas ao longo de 2014. O objetivo da exposição foi possibilitar a circulação do material produzido nas comunidades.

Pelas lentes fotográficas, adolescentes e jovens de cinco cidades maranhenses (Matinha, Olinda Nova do Maranhão, São Bento, São João Batista e São Luís) e de um município do Amazonas (São Gabriel das Cachoeiras) registraram cenas do cotidiano que nem sempre são apresentadas ao grande público pelos meios de comunicação.

Trata-se de um olhar da comunidade sobre a comunidade. As fotos revelam algumas das belezas naturais desses municípios, assim como alguns de

seus personagens, quase invisíveis, que constroem o dia a dia desses lugares. O olhar sobre o esporte na comunidade, no ano da Copa do Mundo, também não foi deixado de lado.

Pretende-se com esse trabalho tornar cada vez mais visível os diferentes olhares que existem na sociedade sempre com o uso do plural quando falamos em protagonistas, pois a história é feita por muitas cabeças, corações e mãos.





JOVEM MARANHENSE PARTICIPA DE CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA

Em março de 2014, o Formação foi convidado pela FIFA e Sony para participar do Concurso de Fotos Siyakhona 2014. A iniciativa tinha como objetivo estimular a participação de jovens ligados a catorze

organizações não governamentais espalhadas pelos cinco continentes, através de fotografias sobre o tema: Futebol e sua Comunidade.

A jovem Maria dos Santos Freitas, 24 anos, moradora da cidade de Matinha e participante da oficina de fotografia do Projeto "Filma Nós", na Baixada Maranhense, foi a representante jovem do Formação no concurso.



As duas fotografias enviadas pela organização foram tiradas pela jovem durante uma das etapas de formação do projeto, sendo que uma delas ficou entre as cinco mais votadas na fase final do concurso, cuja votação foi aberta na internet.

Todas as fotografias que participaram do Concurso de Fotos Siyakhona foram expostas durante o Festival Football for Hope 2014, realizado no Rio de Janeiro, no período da Copa do Mundo no Brasil.

COLEÇÃO DE CARTÕES REGISTRA IMAGENS DO COTIDIANO DAS COMUNIDADES



Lembrança da
Baixada maranhense

De:

Para:

A imagem deste cartão-postal foi produzida a partir de oficinas promovidas pelo Instituto Formação no âmbito do Projeto Siyakhona ("Filma Nós") com a temática "Eu, meu lugar, os esportes e o meu desenvolvimento"

Realização:



Apoio: SIYAKHONA SONY



Além da exposição fotográfica, o Projeto "Filma Nós" lançou uma coleção de cartões com imagens produzidas pelos participantes da oficina de fotografia.

A coleção é inspirada no formato de cartões-postais, com uma proposta diferente de layout no verso das imagens.

Ao todo, foram selecionadas doze fotografias para compor o conjunto de

imagens dos cartões: registros do cotidiano da comunidade e do esporte estão entre os temas mais recorrentes.

Os cartões poderão ser distribuídos como lembranças pelos adolescentes e jovens das localidades envolvidas na ação, durante encontros, festivais e intercâmbios na área do esporte.

LANÇAMENTO CURTA JOVEM VI

Outro produto lançado pelo projeto "Filma Nós" foi o DVD Curta Jovem 6, que reuniu as produções audiovisuais realizadas pelos adolescentes e jovens das localidades abrangidas pelo projeto.

Os quatro vídeos que compõem essa sexta edição da série Curta Jovem renderam mais de uma hora e meia de registros audiovisuais, produzidos a partir de pesquisas realizadas pelos participantes sobre a temática "Eu, o meu lugar, os esportes e o meu desenvolvimento".

A produção dos vídeos foi feita sob orientação do profissional Edegar Miqueta, responsável por ministrar as oficinas de vídeo do Projeto "Filma Nós".

A série de Dvd's Curta Jovem caracteriza-se por promover a cultura audiovisual em nosso estado divulgando as produções realizadas por crianças, adolescentes e jovens, que participam de projetos de comunicação e cultura desenvolvidos pela Incubadora de Artes, Mídias e Tecnologia do Instituto Formação.

A coleção, lançada em 2006, é uma das ações promovidas pela organização que visa contribuir com a democratização do acesso e da produção de bens culturais, especialmente em comunidades com baixos indicadores sociais, que não se reconhecem na programação dos meios de comunicação tradicionais.



O acervo Curta Jovem contém mais de uma centena de produções, entre curtas, docs e animações idealizadas e produzidas por jovens comunicadores, sob a orientação de especialistas da área.

IV PRÊMIO JOVEM COMUNICADOR

A quarta edição do Prêmio Jovem Comunicador, que apresentou a temática “Eu, o Futebol e o meu Desenvolvimento”, foi lançada em abril de 2014, com apoio dos projetos “FUT RUA - Disseminando Práticas de Futebol Educativo Para o Desenvolvimento” e “FILMA NÓIS”.

A iniciativa visou estimular adolescentes e jovens de todo o país a darem depoimentos e contarem histórias sobre a importância do futebol para a vida deles, através de vídeos, textos e fotografias.

Os alunos do Projeto “Filma Nós” também foram envolvidos nesse trabalho. As fotografias e vídeos produzidos por eles, durante o processo de formação participaram do concurso.

O Prêmio é uma iniciativa promovida pelo Instituto Formação, através da Incubadora de Artes Mídias e Tecnologia, que tem como objetivo estimular a produção de conteúdo por parte de adolescentes e jovens, mediante o uso de ferramentas de comunicação, promovendo espaços de difusão e publicação dos trabalhos produzidos.

Os trabalhos premiados nesta quarta edição foram divulgados no Seminário “Esportes e Desenvolvimento”, realizado em novembro do ano passado, no Departamento de Esportes da Universidade Federal do Maranhão. Os vencedores de cada categoria receberam uma câmera fotográfica, como premiação.



VENCEDORES DO PRÊMIO

Fotografia – Vitória Valentina (São Bento)

Texto – Ramirio Ribeiro (Matinha)

Vídeo – Produção coletiva dos alunos da UEB Albérico Silva (São Luís)



TEXTO VENCEDOR DA QUARTA EDIÇÃO DO PRÊMIO JOVEM COMUNICADOR

O FUTEBOL E MEU DESENVOLVIMENTO

Por Ramirio Ribeiro - Matinha-MA*

O canto do galo anuncia o novo dia, é hora de agradecer a Deus pela noite e a Virgem que abençoe este dia. Com o dia que surge, nasce a mesma alegria, o mesmo desejo insaciável: jogar futebol. Acredito que nunca serei um grande jogador ou chegarei a ganhar o prêmio de melhor do mundo, pois este prêmio se concretiza a cada dia, quando vejo no semblante de uma criança a verdadeira felicidade, não algo passageiro, mas algo espontâneo, uma alegria que parte do coração e se estende aos demais.

Quero que todos saibam que o futebol não deve ser sinônimo de brutalidade, e sim, um instrumento de promoção da igualdade, respeito em todas as suas extensões e de educação. Um dos poucos momentos em que as diferenças sociais, étnicas, dentre outras, são esquecidas, e ainda que falemos idiomas diferentes, ele nos torna 'monolíngue'.

O apito inicial é meu fôlego de vida, e no longo caminho rumo a plena felicidade (gol), vou driblando a todos, compartilhando a alegria, driblando a individualidade e todas as dificuldades da vida. Quisera eu que todos fizessem de suas vidas um jogo de futebol, certamente resolveríamos os conflitos e erradicaríamos as diferenças, pois somente através do processo educativo teremos indivíduos bem mais abertos aos diálogos, e a cultura da paz.

O tempo que os minutos vão passando, anseio ferozmente pelo gol, aquele grito apertado no peito, o coração palpitante, cada passo no chão respiro bem fundo, e durante o trajeto muitos caem, e sem os companheiros é impossível prosseguir. Então se faz necessário ajudá-los, animá-los e avançar, e assim vamos driblando redefinindo os caminhos que trilharemos. O cansaço é o que retarda a vitória, mas a certeza da vitória é a energia que me impulsiona, às vezes é preciso arriscar para obtermos sucesso, pois nunca saberemos o que está a nos esperar se não tentarmos prosseguir.

E com todos os anseios que outrora me impulsionaram, àquele chute bem forte, é como se todos os corações parassem de bater, e vissemos toda a nossa vida diante de uma jogada que não sabermos o fim. Àquele suspiro bem forte, avaliando as possibilidades, se a bola não entrar recomeçar se faz preciso, todavia meus olhos contemplam a rede estufar, voltando o olhar para os meus companheiros, eles correm em minha direção, encho o peito de ar e estremeço com um grito de gol, que espero que muitos ouçam, pois não é um simples gol, é a felicidade que extravasa é a alegria de vencer, a certeza que a todos compartilhamos do mesmo sentimento, é a emoção de saber que somente haverá vitória quando saio do comodismo e vou a frente.

O abraço fraterno me traz a certeza da unidade,

de família, ainda que eu nunca tenha experimentado o amor de uma família ou saber somente na teoria o que representa, mas pelo futebol sei dizer o que cada letra representa experimento, vivencio. Ao término da partida aqueles sorrisos, o aperto de mão, e volto a realidade é hora de voltar pra casa, é incerto o que me espera, mas espero que o amanhã me proporcione um dia como este, ainda que não seja de vitórias, mas que me dê forças pra vencer todas as dificuldades, por que o futebol é minha vida, e somente aprendi a valorizar a vida através de tudo o que ele me proporciona diariamente, agregando valores pelo futebol, desenvolvendo-me assim para ser um vencedor na vida.

* Ramirio Ribeiro foi o autor do texto premiado na quarta edição do Prêmio Jovem Comunicador.